



XXIV INCOSAI E FÓRUM INTERNACIONAL DE AUDITORIA GOVERNAMENTAL MARCAM INÍCIO DA PRESIDÊNCIA DA INTOSAI PELO TCU



Em 2022, o Tribunal de Contas da União (TCU) presidiu o XXIV Incosai. O Congresso aconteceu na cidade do Rio de Janeiro, de 7 a 10 de novembro, e teve como temas: “O trabalho das Instituições Superiores de Controle (ISC) no contexto da calamidade pública” e “Voz global, resultado global e impacto de longo alcance”.

O Brasil é o único país a sediar pela segunda vez a assembleia geral. A primeira vez foi em 1959, também no Rio de Janeiro, como destacou o **presidente em exercício do TCU, ministro Bruno Dantas**, na abertura do encontro. “Há exatos 63 anos, esta cidade do Rio de Janeiro, então a capital do Brasil, recebia 32 países para o terceiro Incosai. Passadas seis décadas, o mundo sofreu importantes transformações, mas a nossa missão maior continua a mesma: buscar segurança, cooperação e desenvolvimento para nossos países”, afirmou.

Dantas também falou sobre as diferenças relacionadas ao trabalho das instituições de controle nas seis décadas que separam a primeira e a segunda assembleia geral sediada no Brasil. Em especial, abordou as mudanças provenientes da transformação digital do mundo e os desafios impostos pela pandemia de Covid-19.



“A perda de mais de seis milhões de vidas para a Covid-19 é irreparável e nos impõe, além da dor dilacerante, algumas inescapáveis lições. A capacidade de resposta das instituições e das nações foi colocada à prova. Se, de um lado, a emergência exigia velocidade nas ações de resposta à pandemia, por outro era preciso assegurar a legalidade e eficiência na alocação dos recursos públicos.”

O presidente em exercício do TCU lamentou o fato de indicadores relevantes terem retrocedido em várias partes do mundo, com maiores impactos em regiões como a América Latina. Segundo ele, “as instituições superiores de controle devem estar preparadas para contribuir de forma preventiva para a melhoria da atuação governamental em resposta a emergências, não apenas na área de saúde, mas decorrentes de desastres naturais, guerras ou cyber ataques a serviços digitais governamentais”. A discussão está relacionada ao Tema 1 do congresso: “a atuação das instituições superiores de controle em situações de emergência”.

Ao assumir oficialmente a presidência da Intosai, Dantas abordou, ainda, a complexidade do cenário internacional e os desafios em liderá-la nos próximos anos. O impacto da atuação da Organização perante a comunidade internacional foi o segundo tema do congresso.

“Asseguro que nosso propósito na presidência será o de sempre atuar como facilitador e apoiador dos projetos aprovados pelas estruturas da Intosai, estreitando o diálogo interno com os membros e o diálogo externo com outros organismos multilaterais e organizações da sociedade civil.”



LANÇAMENTO DO GUIA PRÁTICO ANTICORRUPÇÃO

Durante a cerimônia de abertura, foi lançado o **Guia Prático para Fortalecimento da Colaboração entre Instituições Superiores de Controle e Agências Anticorrupção**. A publicação, disponível em inglês, foi elaborada pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), sob a liderança dos Emirados Árabes Unidos.

O presidente da ISC dos Emirados Árabes Unidos e líder da equipe de especialistas da Intosai, Harib Alamimi, apresentou o guia e comentou a experiência bem-sucedida com o piloto na América Latina. “A publicação foi testada e está pronta para impactar positivamente as instituições de todo o mundo”, disse.

Nessa edição, estiveram presentes representantes de 147 países e de 30 instituições parceiras. Foi, sem dúvidas, uma grande oportunidade de compartilhar experiências, discutir problemas e aprovar resoluções e recomendações a fim de melhorar a responsabilidade de governos ao redor do mundo.

Paralelamente ao Incosai, aconteceu o Fórum Internacional de Auditoria Governamental.

FÓRUM INTERNACIONAL DE AUDITORIA GOVERNAMENTAL - EDIÇÃO MUSEU DO AMANHÃ



O Fórum Internacional de Auditoria Governamental – Edição Museu do Amanhã foi um evento paralelo acadêmico realizado no Rio de Janeiro, de 7 a 10 de novembro de 2022. O evento, que



integrou a agenda do XXIV Incosai e foi organizado pela Editora Fórum com apoio técnico do Tribunal de Contas da União (TCU), contou com a participação de 52 palestrantes de 25 países.

No dia 7/11/22, o **presidente em exercício do TCU, Ministro Bruno Dantas**, fez abertura do Fórum Internacional de Auditoria Governamental (FIAG), que reuniu 196 Instituições Superiores de Controle (ISC) e especialistas da academia.

O encontro, realizado inteiramente no formato presencial para criar mais sinergia entre os participantes, teve como principais objetivos estimular o engajamento acadêmico nas discussões em torno de temas de interesse das Instituições Superiores de Controle, e produzir artigos científicos e pesquisas em áreas de interesse dessas instituições.

Durante os três dias de evento, o Fórum foi palco para discussão de temas relevantes no contexto mundial, como a erradicação da pobreza, a eliminação da fome no mundo, a igualdade de gênero, a responsabilidade fiscal e a prevenção da fraude e da corrupção.

Segundo o ministro Bruno Dantas,

“todos os temas abordados no fórum estão intimamente ligados aos interesses da sociedade, pois a razão de existir das instituições de controle é exatamente contribuir para o aperfeiçoamento da administração pública, em temas de interesse de cada país e de interesse mundial”.

O ministro também destacou que a aproximação com especialistas da academia e com organismos de diversos setores da sociedade vai contribuir para ampliar o debate e levar ao aprimoramento das atividades de controle governamental. “Espero que as instituições participantes, ao colaborarem com sua *expertise* para o aperfeiçoamento da auditoria governamental, sejam também beneficiadas com a troca de experiências e saibam que têm as instituições de controle à disposição para trabalharem juntas”, frisou Dantas.

Ao longo de todo o evento foram debatidos os seguintes temas:

- **Tema 1** Como as Instituições Superiores de Controle podem contribuir para o alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentáveis 1 e 2: erradicação da pobreza, eliminação da fome no mundo?
- **Tema 2** Como as Instituições Superiores de Controle podem contribuir para o alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentáveis 5: igualdade de gênero?
- **Tema 3** O papel das Instituições Superiores de Controle quanto à responsabilidade fiscal e ao endividamento público.
- **Tema 4** O papel das Instituições Superiores de Controle no desenvolvimento da infraestrutura e ambiente de negócios.



- **Tema 5** Independência das Instituições Superiores de Controle e a Participação cidadã no Controle Externo.
- **Tema 6** Transformação digital: Governos e Instituições Superiores de Controle.
- **Tema 7** O trabalho das Instituições Superiores de Controle na prevenção à fraude e à corrupção.

O presidente da Fórum, Luís Cláudio Rodrigues, encerrou o evento ressaltando a relevância do FIAG.

“O encontro foi um fórum do amanhã. Nós realizamos sonhos e procuramos construir, em parceria com nossos clientes, um legado de conhecimento que melhora o mundo. E foi isso que fizemos durante esses três dias de FIAG”, comemorou Rodrigues.